



## OS DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA DA FOLIA DE REIS NO MUNICÍPIO DE MATINA

**Laiza Mota Benevides 1** – Universidade do Estado da Bahia  
**Amanda de Souza Brito 1** – Universidade do Estado da Bahia  
**Ana Carolina de Souza Campos 2** – Universidade do Estado da Bahia

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as dificuldades que os grupos de reis enfrentam para manter a tradição da Folia de Reis no município de Matina. A Folia de Reis é uma manifestação cultural conhecida em todo o Brasil e possui grande importância para as pessoas que participam. O presente trabalho é de suma importância, pois contribui para o avanço do conhecimento da tradição da Folia de Reis visto que expõe aspectos históricos, religiosos e sociais. Além disso, promove um contato direto com a comunidade, permitindo uma troca de saberes muito significativa. Para atingir os objetivos deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma entrevista com dois integrantes de grupos de reis diferentes. Através dos relatos, percebe-se que a Folia de Reis possui uma grande importância na vida de quem participa e compõe esses grupos, porém, a falta de interesse dos mais jovens em dar continuidade a tradição é um impasse que pode resultar no fim dos festejos de Santos Reis.

**Palavras-chave:** Cultura; Folia de Reis; tradição.

### INTRODUÇÃO

A Folia de Reis é uma manifestação cultural conhecida em todo o Brasil e possui grande importância para as pessoas que participam. A Folia de Reis tem seu início no dia 24 de dezembro e encerramento no dia 06 de janeiro, em comemoração ao nascimento de Jesus (Alves, 2009). Durante esse período, os foliões de reis organizados em grupos, visitam as casas das pessoas motivados, principalmente, por questões religiosas. Eles cantam, dançam e rezam carregando consigo instrumentos como violas, cavaquinhos, sanfonas, pandeiros, etc. Além disso, carregam uma bandeira a qual é o ícone de fé deles (Alves, 2009).



A Folia de Reis tem um significado muito grande para as pessoas, principalmente as mais velhas, pois acreditam que os Santos Reis protegem a lavoura contra a peste e a praga e também trazem prosperidade, fartura e dinheiro (Silva, 2011).

Entretanto, a Folia de Reis vem enfrentando alguns desafios e, segundo Oliveira (2020), o maior deles é a transmissão de saberes aos mais jovens que, muitas das vezes, não tem interesse pela cultura dos pais. Além disso, exceto a oralidade, não há outra forma de transmitir os saberes para aqueles que se interessam. Não existe oficinas para aprendizagem e raramente encontra-se os versos dos cantos em fontes escritas.

O presente trabalho é de suma importância, pois contribui para o avanço do conhecimento da tradição da Folia de Reis visto que expõe aspectos históricos, religiosos e sociais. Além disso, promove um contato direto com a comunidade, permitindo uma troca de saberes muito significativa.

O trabalho inicia-se com a introdução, onde é abordado um pouco do tema. Posteriormente estão os objetivos. A seguir está a metodologia a qual aborda quais meios foram utilizados para realizar as pesquisas. Logo após, estão os resultados e discussão onde são apresentadas e discutidas as informações que foram obtidas. E, por fim, estão as considerações finais, onde são retomados alguns pontos da pesquisa e exposto o que de fato pode se perceber em relação a problemática do tema.

## **OBJETIVO(S)**

O objetivo principal deste trabalho é analisar as dificuldades que os grupos de reis enfrentam para manter a tradição, buscando a partir dos objetivos específicos identificar os desafios enfrentados pelos foliões durante o período do percurso; como os foliões lidam com as dificuldades; e se houve diminuição dos grupos de reis ou de seus integrantes nos últimos anos.



## METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste trabalho foi utilizada uma metodologia de cunho qualitativo. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para conhecer mais sobre a Folia de Reis, envolvendo sua origem, importância cultural e desafios similares em outras regiões. Foram utilizados autores como Alves (2009), Silva (2011) e Oliveira (2020) que fornecem informações essenciais sobre a temática. Além disso, foi realizada uma entrevista no município de Matina com um integrante de um grupo de reis da sede e com outro da zona rural, com o intuito de colher informações sobre as dificuldades que eles enfrentam para manter a tradição da Folia de Reis na região.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

As entrevistas realizadas contaram com a participação de Seu João e de Seu Pedro (nomes fictícios). A primeira entrevista foi realizada com Seu João, de 75 anos, e pertencente ao grupo de reis da sede. Seu João relatou que é membro do grupo há 12 anos e que a influência foi vinda do avô que fazia parte de um grupo de reis. Ele relata que as principais dificuldades enfrentadas durante o período que eles visitam as casas são o sono e a fome, pois nesse período eles não retornam para suas casas e, sendo assim, não podem comer e dormir quando querem.

O entrevistado também diz que houve diminuição dos grupos de reis e dos integrantes de seu grupo e que, desse modo, daqui alguns anos pode acabar, devido a falta de interesse das pessoas em querer fazer parte.

Seu João conta também que há algumas rejeições das pessoas em recebê-los nas casas, mas a maioria acontece quando algum membro da família morreu recentemente. Ele ainda diz que apesar dos gastos, depois de somar o dinheiro arrecadado durante as visitas, são recompensados.



Por fim, Seu João conta que a Folia de Reis é muito importante para ele e nenhuma dificuldade supera a paixão pela tradição. Além disso, destaca que a música e a dança tem um papel muito importante em sua vida.

A segunda entrevista foi realizada com o Seu Pedro, residente da cidade de Matina e integrante do grupo de reis há 15 anos. O grupo ao qual ele pertence faz o percurso na zona rural, na Fazenda Barro Preto. O entrevistado relatou que o sono e a fome são uma das maiores dificuldades que eles enfrentam quando estão visitando as casas porque em muitos momentos não encontram lugar para descansar um pouco e nem para comerem, e por ser na zona rural muita das vezes não encontram nenhum comércio para comprar alguma coisa. Outra dificuldade relatada é a rejeição, pois muitas pessoas negam a visita deles nas residências e chegam até a agir de forma grosseira.

Seu Pedro relata que em relação aos gastos, em algumas casas eles pagam um valor pela comida e quando têm que ir em uma outra região muito longe têm que pagar o frete do carro. Também tem os gastos com instrumentos quando estragam e com o uniforme. Mas, apesar das dificuldades, Seu Pedro destaca que a alegria deles é fazer parte da Folia de Reis.

O entrevistado finaliza explicando que na comunidade dele os jovens se mostram interessados pela Folia de Reis e, por isso, foi criado um grupo de jovens e, assim, a cada ano eles sempre levam alguns para as visitas. Dessa forma seu grupo acaba sempre ganhando pessoas novas e não havendo diminuição dos integrantes. Por ser gente da própria comunidade, segundo Seu Pedro, a pessoa já entra com algum conhecimento prévio, o que acaba facilitando a aprendizagem dos cantos.

A partir desses relatos, fica evidente que o que Silva (2011) aponta sobre a importância da Folia de Reis para os foliões também é perceptível em Matina, pois os entrevistados relataram estar a mais de dez anos nos grupos de reis.

Ademais, assim como expõe Oliveira (2020) sobre a falta de interesse dos jovens pela cultura dos pais, o relato de Seu João deixa isso evidente como sendo o maior desafio para



manter a tradição. Além disso, ambos os entrevistados destacam que a paixão pela Folia de Reis é maior que as dificuldades que eles enfrentam.

## CONCLUSÕES

A partir das pesquisas bibliográficas e das entrevistas realizadas, pode-se afirmar que a principal dificuldade enfrentada pelos grupos para manter a tradição da Folia de Reis é o repasse cultural para as novas gerações. Também é notável a importância da folia na vida de quem participa compondo esses grupos, porém, a falta de interesse dos mais jovens em dar continuidade a tradição é um impasse que pode resultar no fim dos festejos de Santo Reis.

Através deste trabalho foi possível aprofundar na cultura da região, repensando, através das dificuldades apresentadas, na importância da valorização das tradições. A visão que se deu pelas histórias e experiências contadas nos trouxe aprendizados que nos torna melhores como cidadãos e destaca a importância do respeito, caridade, persistência, da cultura e do esforço para mantê-la.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Aroldo Cândido. **Folia de Reis: Tradição e Identidade em Goiás**. 2009.

DE OLIVEIRA, Lucas Candido. OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PATRIMÔNIO IMATERIAL. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 13, p. 149-163, 2020. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=os+desafios+enfrentados+pelo+patrim%C3%B4nio+&btnG=&lr=lang\\_pt](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=os+desafios+enfrentados+pelo+patrim%C3%B4nio+&btnG=&lr=lang_pt). Acesso em: 26 de abril de 2024.

SILVA, Valéria Sandra Tomé. **Folia de Reis: um resgate da cultura popular**. 2011.

Disponível em:

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&as\\_sdt=0%2C5&q=folia+de+reis+um+resgate+da+cultura+popular+&btnG=#d=gs\\_qabs&t=1716815439067&u=%23p%3DaKnyV91zQEJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=folia+de+reis+um+resgate+da+cultura+popular+&btnG=#d=gs_qabs&t=1716815439067&u=%23p%3DaKnyV91zQEJ). Acesso em: 26 de abril de 2024.